

Marcas & Negócios

JK SHOPPING

Valorizando as regiões administrativas

Mensalmente, o JK Shopping recebe aproximadamente 600 mil pessoas em seu espaço. Localizado na Avenida Hélio Prates, o mall foi inaugurado em 2013 com o objetivo de se tornar uma referência para regiões administrativas como Ceilândia, Taguatinga, Vicente Pires e Samambaia.

A iniciativa foi abraçada não apenas pelos consumidores, mas também foi vista de forma positiva por empresários de diferentes nichos. Essa visibilidade contribuiu para que, atualmente, o empreendimento conte com 150 lojas distribuídas em uma área construída de 140 mil metros quadrados. Com o investimento no comércio local, o JK buscou contribuir ativamente para a valorização cultural e econômica da região. “O empreendimento concentra diversificados serviços com oportunidades de compras, lazer, entretenimento, gastronomia e educação. Além de ser conhecido por realizar projetos gratuitos dos mais diversos temas, entre eles, moda, esporte, ensino, saúde e sustentabilidade”, conta Eliza Ferreira, superintendente do JK Shopping.

Complementando os serviços do shopping, a torre de escritórios do edifício tem 26 andares e 416 salas comerciais, onde operam 301 empresas, distribuídas em 378 salas, com escritórios de advocacia, contabilidade, centros clínicos, serviços de estética, consultórios médicos e odontológicos.

Na percepção de Eliza, o JK Shopping é um empreendimento

moderno e que tem investido em serviços que atendam o seu público com qualidade. Na parte de automobilismo, por exemplo, ela observa que o centro comercial criou um motobicicletário e um centro automotivo com carregamento de carro elétrico e calibrador de pneus, intitulado JK Auto Service. No âmbito do bem-estar e conforto, os clientes dispõem de fraldário, cadeira de rodas manual e elétrica e, ainda, abafadores de ruídos para crianças autistas. “Com amplos corredores, também contamos com uma grande praça de eventos, que reúne um mix de lojas variado e completo, além da maior oferta de lazer no Distrito Federal, com o JK Arena — que reúne boliche, Magic Games, Ri-Happy, Espaço P-Diverte, além do melhor cinema da capital, o Cinéflex”, acrescenta.

Outro aspecto que chama atenção no JK Shopping está relacionado ao trabalho desenvolvido para a população. Com uma horta urbana ativa desde 2018, o projeto já distribuiu verduras, ervas aromáticas e medicinais para mais de 8 mil clientes. A ação tem o intuito de fortalecer os laços de solidariedade com a comunidade local. A horta comunitária, na área externa do mall, ajuda no desenvolvimento da educação ambiental e alimentação saudável. Com um ano de atividade, a iniciativa foi premiada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), na categoria Newton Rique de Sustentabilidade.

Telmo Ximenes



Para Eliza, o envolvimento sociocultural e emocional com os moradores da região é o grande diferencial desse centro comercial. Essas iniciativas reverberam na atuação exitosa de uma década de funcionamento do espaço comercial. “Temos tido lindos momentos no JK ao longo desses 10

anos. Sentimos que tudo flui com harmonia e os clientes se divertem comprando ou no cinema ou nos nossos eventos. Em 2023, tivemos o melhor ano de vendas em todo o nosso funcionamento, sendo dezembro o melhor mês entre todos. Pudemos comemorar com nossos clientes, com os lojistas e

Três perguntas para...

ELIZA FERREIRA, SUPERINTENDENTE DO JK SHOPPING

Como o JK Shopping elabora a programação mensal para os clientes?
Todos os meses, são oferecidas diversas atrações para as famílias que frequentam o empreendimento no JK Espaço Arte, onde, além de atividades infantis todos os domingos, às 15h, são oferecidas exposições de diversos artistas. Já foram exibidas mostras de escultura — como do renomado escultor Omar Franco. Atualmente, está em cartaz a mostra de crochê do Instituto Proeza e fotografias das crocheteiras pela fotógrafa Tainá Frota, em cartaz até 30 de abril. Oferecemos também palco para eventos de esportes, que recebem a chancela de JK Esportes: entre março e maio, teremos campeonatos de Muay Thai, break dance, dama, skate feminino e judô.

Como o shopping evoluiu conforme as tendências do varejo?
Estamos sempre buscando as melhores operações do varejo para atender ao desejo dos nossos clientes. A atualização do mix de lojistas é uma das grandes missões da superintendência do shopping, monitorando o mercado para identificar as operações mais inovadoras e oportunas para o momento do empreendimento. Esse casamento de olhar com oportunidade fomenta formatos inusitados e bem-sucedidos.

Quais os maiores desafios de gerir um shopping?
Conciliar os interesses de todos os clientes do shopping, sejam eles as pessoas que fazem compras, os empreendimentos, os lojistas ou os funcionários. Ter sempre as melhores lojas para atender as expectativas de todos, os melhores eventos, os corredores e banheiros limpos e cheirosos, a praça de alimentação impecável, o estacionamento bem iluminado e sinalizado, jardins e floreiras coloridas e sempre vivas. É como ser prefeito de uma cidade.

TEMPO / Este ano, foram registrados quase 50 mil raios. Em um período marcado pelas tempestades, uma das consequências é a queima de aparelhos, causada por quedas de energia. Especialista explica como se prevenir

546 raios por dia no DF

» BEATRIZ MASCARENHAS*

De janeiro a março deste ano, foram registrados 49.690 raios no Distrito Federal — sendo 17.927 em janeiro, 8.583 em fevereiro e 23.180 em março. Os dados são do Grupo de Eletividade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (ELAT/Inpe). Isso representa uma média de 546 raios por dia. Os números são inferiores aos do mesmo período do ano passado, quando ocorreu o total de 97.785 raios, mas ainda assim causam muitos transtornos. Este ano está sendo marcado, até o momento, por chuvas intensas. Uma das consequências são episódios de queda de energia elétrica, que, por sua vez, podem resultar em danos a eletrodomésticos e eletrodomésticos.

Em 19 de março, a moradora do Lago Sul Natalia Valle, de 34 anos, enfrentou esse problema. Naquele dia, a região foi atingida por uma tempestade. Várias casas sofreram apagão. Quando a energia voltou, a televisão não funcionou, apesar de estar desligada na hora da chuva. “Tem filtro de linha na televisão, mas

descobri que não é o suficiente. Tive um prejuízo de R\$ 3 mil”, recorda a moradora, que viajou posteriormente e ainda não mandou consertar o equipamento. “Nosso filho, Luca, de 2 anos, assistia desenhos todas as manhãs e é ele quem mais sente falta da televisão”, lamenta.

Euclides Lourenço, doutor em engenharia elétrica e pesquisador da Unicamp, indica que é necessária a instalação de pontos de aterramentos eficientes, dentro dos padrões estabelecidos. “São obrigatórios para condomínios residenciais e todo tipo de infraestrutura conectada à rede elétrica”, explica.

Para os moradores, existem possibilidades como os nobreaks — dispositivos de proteção que possuem bateria para auxiliar em caso de quedas ou variações de energia, devidamente aprovados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O especialista, que também é membro sênior do Instituto de Engenharia Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), destaca que, se o equipamento já foi queimado durante as tempestades, o ideal é procurar pela rede credenciada do fabricante para o reparo.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press - Beatriz Mascarenhas



Natalia Valle vai gastar R\$ 3 mil no conserto da televisão, que queimou em decorrência de queda de energia

Ele ressalva que, mesmo com o uso dessas ferramentas, devido à aleatoriedade dos

raios e à complexidade das redes elétricas, não existe uma solução 100% eficaz, apesar da

grande redução de chances de estragos. “Para evitar danos, o ideal é desconectar os aparelhos elétricos da tomada durante uma tempestade ou queda de energia na rede elétrica”, complementa.

Segundo Euclides Lourenço, os fatores que interferem na tensão da rede elétrica são variados. “O mais comum é que, durante a religação da rede elétrica de energia, exista um período de tempo onde ela ainda não está estabilizada, o que implica tensões maiores, gerando picos de energia muito rápidos”, detalha. “Dessa forma, não é dado o tempo para a queima do fusível de proteção dos aparelhos, porém, é o suficiente para danificar outros componentes eletrônicos dos eletrodomésticos e outros equipamentos conectados à rede de energia”, completa o especialista.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Para saber mais

O que provoca os raios?

Para entender a formação de raios, primeiro é preciso explicar o relâmpago — corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com duração de meio segundo e trajetória com comprimento de 5km a 10km. O fenômeno é consequência do rápido movimento de elétrons de um lugar para outro, fazendo o ar ao seu redor iluminar-se, resultando em um clarão e um aquecimento, que geram um som: o trovão. Apesar de estarem normalmente associados a tempestades com chuvas e ventos intensos, os relâmpagos também podem ocorrer em tempestades de neve, tempestades de areia, durante erupções vulcânicas ou mesmo em nuvens que não sejam de tempestade, embora, nesses casos, costumem ter extensões e intensidade bem menores.

Quando o relâmpago conecta-se ao solo é chamado de raio, podendo ser denominado ascendente, quando inicia no solo e sobe em direção à tempestade, ou descendente, quando inicia na tempestade e desce em direção ao solo. O raio é uma descarga elétrica que ocorre na atmosfera com intensidade típica de 20 mil ampères, cerca de mil vezes a intensidade de um chuveiro elétrico. Em geral, os raios provocam um clarão e, logo em seguida, um barulho denominado trovão, por causa do deslocamento de ar.

Fonte: Inpe